



COMPOSTEIRA DIDÁTICA: UMA FORMA MAIS SUSTENTÁVEL DE APROVEITAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS ORGÂNICOS DA FEIRINHA DE MARECHAL DEODORO-AL

Laura Assis Ribeiro Ramos¹, Raquel Cavalcante Lins², Thiago dos Santos³, Ana Karine de Oliveira Silva⁴, Dário Luiz Nicácio Silva⁵,

^{1,2,3,4,5}IFAL – Campus Marechal Deodoro

larr1@aluno.ifal.edu.br, rcl3@aluno.ifal.edu.br, ts5@aluno.ifal.edu.br; akos3@aluno.ifal.edu.br; dario.silva@ifal.edu.br;

1. INTRODUÇÃO

Todos os anos são desperdiçados milhões de toneladas de resíduos orgânicos, no Brasil. Segundo o site Asemae (2019), o país produz em média 37 milhões de toneladas de lixo orgânico, onde apenas 1% é reaproveitado. Esses resíduos são acumulados em lixões e aterros sanitários, contribuindo na liberação gás metano (CH₄).

A compostagem se mostra uma das ferramentas mais eficientes para a redução dos resíduos orgânicos, promovendo sua estabilização, através da combinação de microrganismos e fatores combinados como: temperatura, aeração e umidade. Tendo como produto final o composto orgânico rico em nutrientes e matéria orgânica.

Sendo assim, este trabalho visa ressignificar os resíduos sólidos descartados na feira livre de Marechal Deodoro, utilizando uma composteira caseira e leira. Onde parte do composto será utilizado na produção de mudas que serão distribuídas na exposição educativa ambiental da feira livre junto com o composto e chorume.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Antes de iniciar o processo de compostagem, foram realizadas visitas à feira livre, onde foi aplicado um questionário e diálogo interativo para levantar dados relacionados à produção e descarte dos resíduos orgânicos. Onde foi aplicado um questionário para saber como é realizado o descarte e acondicionamento do material descartado.

A confecção das composteiras ocorreu no laboratório Maker no campus Marechal Deodoro, utilizando materiais alternativos de baixo custo. Em seguida foi feita a coleta dos resíduos no campus e às sextas-feiras na feira livre. Em seguida os resíduos orgânicos, foram acondicionados e cortados em pedaço de 1 a 5 cm, sendo misturados com material seco no final para obter uma relação C/N carbono e nitrogênio ideal.

A compostagem foi monitorada em dias alternados, até que o composto atingisse a maturação. Para a exposição dos subprodutos da compostagem e mudas, foi confeccionada um extende de palete, onde serão distribuídos para os feirantes e frequentadores de Marechal de Deodoro.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No questionário aplicado aos feirantes, obtiveram-se 16 respostas, onde apenas 4 feirantes residem em Marechal Deodoro e os demais nos municípios próximos como Palmeira dos Índios e Maceió. Foi possível observar também que apenas 13 dos entrevistados destinam as frutas, verduras e legumes que seriam descartados para doação ou alimentação dos animais e apenas 3 não dão uma destinação ambientalmente e socialmente justa.

A composteira caseira mostrou-se bastante prática para a redução dos resíduos orgânicos em pequena escala, podendo ser confeccionado por materiais alternativos, promovendo aprendizagem e contribuído para a formação do sujeito ecológico.

No entanto, para a redução de grandes volumes de resíduos orgânicos, o método leira apresentou ser a melhor alternativa, promovendo a degradação dos resíduos vegetais em até 79 dias. Os subprodutos da compostagem (composto orgânico e chorume), foram expostos numa barraca feita pelos responsáveis e voluntários. Onde também foram distribuídas, mudas de pimenta biquinho, menta, hortelã da folha grossa e miúda cultivadas com composto orgânico.



IMAGEM 1. DADOS FINAIS DAS AMOSTRAS

Sendo realizada também a distribuição dos materiais expostos para feirantes e frequentadores, tendo em vista apresentar os benefícios da compostagem para a redução dos resíduos vegetais e a utilização de seus subprodutos composto e chorume.

4. CONCLUSÃO

Através deste projeto, podemos concluir que pequenas iniciativas podem tomar grandes proporções, cada feirante detém agora e sempre o conhecimento de biotecnologias como a compostagem para pôr em prática de forma individual, mas quando somado, coletivo.

Por fim, podemos notar que o presente projeto tem um papel importante para o meio ambiente e educação ambiental já que o mesmo auxilia na minimização da geração de resíduos orgânicos na formação do sujeito ecológico.

5. REFERÊNCIAS

ASEMAE. Apenas 1% do lixo orgânico é reaproveitado no Brasil. Sema, 2019. <<https://asema.org.br/noticias/item/4494-apenas-1-do-lixo-organico-e-reaproveitado-no-brasil>>

QUEIROZ, Tais. Lixo orgânico – quais problemas ambientais ele causa?. Recicloteca, 2010. <<https://www.recicloteca.org.br/videos/lixo-organico-qu-al-o-problema/>>.